



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Brincando com Kadu

Frase enigmática



a b c d e f g h i j k l



m n o p q r s t u

Mundo Atual



CAROLINAREGIS

& REINALDO DI LUCIA
carolregisdilucia@gmail.com

Existência e imortalidade do Espírito

Continuando nossa série de análise dos princípios básicos da Doutrina Espírita, veremos agora o segundo deles: a existência do Espírito e sua sobrevivência à morte do corpo físico. Por óbvio, este tema é de importância capital, uma vez que, me parece absolutamente insensata a existência do Espiritismo, ou doutrina dos Espíritos, sem que tenhamos alguma evidência da sua existência atual e da continuidade desta existência após a morte do corpo.

De fato, *Kardec* começa o livro mais científico da doutrina, o *Livro dos Médiuns*, com a pergunta essencial: Há Espíritos? (LM, cap.I). *Kardec* tem muito clara a ideia que, se a resposta a tal pergunta for não, a continuidade de seus estudos e seus escritos não fará sentido, já que não há Espiritismo sem Espíritos. Assim, tenta ele fundamentar essa existência, tanto teórica quanto experimentalmente.

Para ele, a demonstração mais clara dessa realidade está no fenômeno mediúnic: “Esses fatos se nos deparam no fenômeno das manifestações espíritas, que, assim, constituem a prova patente da existência e da sobrevivência da alma.” (LM, cap.I). Ou seja,



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO
alexandrecardia@terra.com.br

O desenvolvimento do espírito

Recentemente apresentei duas palestras *online* sobre este tema – que chamei: *Uma Breve História do Espírito*, parafraseando *Stephen Hawking*, uma para o *CEAK de Santos* e outra para o *CIMA de Caracas*, Venezuela.

Allan Kardec e os Espíritos formularam teorias de formação do universo, estas teorias em vários aspectos não são confirmadas pela observação moderna e, portanto, merecem uma atualização.

Utilizamos neste artigo o que *Kardec* no *Livro dos Espíritos* define: – que enquanto potência do Universo devemos escrever espírito em minúsculo e quando nos referirmos ao Espírito encarnado ou enquanto estiver na erraticidade será sempre escrito Espírito em maiúscula.

Kardec entendia bem isto e declarou em A Gênese – “Caminhando de par com o progresso, o espiritismo jamais será ultrapassado, porque se as novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará”.

Partimos da proposta existente no Livro dos Espíritos da existência de Deus, do espírito e da matéria, esta última representada desde as mais diversas formas de energia até a menor partícula subatômica, passando por todos os estados em que a mesma pode se apresentar (sólido, líquido, gasoso, plasma ou energia).

Consideramos também o exposto no Livro dos Espíritos: – Sabemos que o espírito é criado simples e ignorante (como princípio espiritual), devemos, portanto, admitir que o espírito vá se tornando mais complexo desde a sua criação até um momento qualquer que o analisemos. Algo que evolua, que seja imortal e sede da inteligência, deverá necessariamente desenvolver-se ou seja a partir do simples e ignorante evoluirá sempre até tornar-se Espírito.

Entender, nestas condições, como surge o Espírito no cenário universal é o objetivo deste trabalho.

O espírito e a matéria têm uma trajetória de evolução extremamente interligada, para que o espírito possa encarnar é preciso que indivíduos existam ou seja, é preciso que a vida surja no Universo.

Mas como os processos naturais levam aos estados de menor energia, só mesmo com a participação, deste espírito que é o componente do universo que tem a capacidade da inteligência, ou do aprendizado, para fazer com que a matéria bruta orgânica ganhe vida.

Sendo a matéria o laço que prende o espírito (Livro dos Espíritos), enquanto princípio espiritual, passemos então a analisar a evolução do espírito:

Evolução e natureza do espírito:

Jaci Régis nos ensinou que o Espírito é um ser criado potencialmente, perfectível, como um projeto; é imortal, um ser realizável, possui como qualidade própria a capacidade de permanecer individualizado para sempre; é necessário a presença de um elemento externo, adequado ao seu desenvolvimento (mundo material).

O que é o espírito, como princípio então? A resposta imediata para qualquer espírita é: “é o princípio inteligente do Universo” – esta é a resposta do Livro dos Espíritos, mas poderíamos dizer também que é algo que está preso à matéria por um laço. Este laço é tão importante ao ponto de não ser possível ao espírito se expressar senão ligado à matéria.

Na próxima edição conversaremos sobre onde se localizaria o princípio espiritual mais arcaico na natureza.

Para abrir mais a sua mente:

Luiz, André: Mecanismos da Mediunidade; Francisco C. Xavier e Waldo Vieira; Andrade, Hernani G: Psi quântico – uma extensão dos conceitos Quânticos e Atômicos à Ideia do Espírito.

Kardec considera que a mediunidade justifica e evidencia de modo claro e científico que há um elemento não material que anima o ser humano e que não é destruído com o desaparecimento deste. Para ser muito honesto, não penso dessa forma. Concordo que as evidências dos fatos mediúnicos são muito fortes, e que, à exceção de possíveis fraudes, todas as demais explicações alternativas são, a meu ver, muito forçadas para serem tomadas seriamente. Ainda assim, não dá para dizer que a evidência mediúnic é suficiente para que a tenhamos como cientificamente demonstrada.

Creio que o próprio *Allan Kardec* percebe isto, a ponto de colocar, no mesmo capítulo, a seguinte afirmação: – “Isto não passa, é certo de uma teoria mais racional que a outra. Porém já é muito que seja uma teoria que nem a razão nem a ciência repelem. Acresce que, se os fatos a corroboram, tem ela por si a sanção do raciocínio e da experiência.” (grifo meu)

Penso exatamente assim. A existência e sobrevivência do Espírito é uma teoria. É, porém, uma teoria extremamente bem elaborada e que, não obstante, fornece uma base teórica sólida para uma visão particular do Universo e dos seres que a compõem, a filosofia espírita. De resto, não podemos esperar que todas as teorias sejam comprovadas para que sigamos em frente em nossa busca pelo conhecimento do Universo.

Retornemos então ao começo. A existência do Espírito independente da matéria e sua sobrevivência à morte do corpo físico sustenta-se como teoria suficientemente robusta e constitui elemento fundamental para a construção do edifício conceitual do Espiritismo, fazendo, a meu ver, parte do núcleo duro da filosofia (e de uma eventual ciência) espírita.



SOBRE A DELICADA QUESTÃO DO EQUILÍBRIO EDITORIAL

EDITORIAL

Em abril de 2016, escrevemos um editorial com este título e que gostaria de repetir os dois primeiros parágrafos, pois eles demonstram o que nos inspira no *Abertura*.

“*Jaci Régis* sempre pautou o *Abertura* por não se esquivar das questões mais importantes do país e do mundo. Basta comparar qualquer edição do *Abertura* com a revista *Reformador da FEB* para vermos realidades ali representadas totalmente distintas: a *FEB* não escreveu nenhuma linha sobre os problemas políticos brasileiros ou sobre a primavera árabe, para citar só dois exemplos.

Este é o nosso DNA: tratar dos assuntos importantes para a sociedade, buscando, como nos ensinou *Allan Kardec*, usar sempre uma linguagem de alto nível, para manter alto o padrão vibratório. Fazendo isso, ajudamos uma parcela da população a pensar e refletir sobre as relações do mundo físico com os conhecimentos do Espiritismo.”

A menina de dez anos e a insensibilidade

Uma criança aos dez anos deveria estar protegida pela família, pelo Estado, pela sociedade e jamais ser objeto de um ativismo político-religioso, foi com muita tristeza que presenciamos os fatos ocorridos durante o processo de interrupção de uma gravidez, indesejada, inescrupulosamente ocorrida pela força, por uma pessoa da família, um entre tantos eventos comuns na nossa sociedade ainda muito subdesenvolvida.

Este jornal sempre se posicionou a favor do aborto em condições extremas, como a dos fetos anencefálicos, estupro ou casos especiais como este onde o ato de estupro é elevado a potência mais alta. O que ocorreu com esta menina jamais deveria ter acontecido, maldade feita por um membro da família.

Fiz uma pesquisa e constatei que o *Abertura* publicou pelo menos sete artigos defendendo uma posição moderna, atualizada, moderada e de suporte à vítima ou que evite o sofrimento desnecessário dos Espíritos envolvidos. Nesta edição somam-se mais três, este editorial e os artigos de *Roberto Rufo* e de *Jacira Jacinto* e *Saulo Albach*.

Nossa desaprovação às várias entidades espíritas que se opuseram a este ato humanitário da interrupção de gravidez, em hospital, de acordo com a lei e a favor desta vítima.

Infelizmente um segundo caso com apenas duas semanas de intervalo, ocorre no mesmo estado do Espírito Santo, agora com uma outra menina de onze anos. Toda a dificuldade da burocracia tentando impedir que prospere a interrupção da gravidez nos mostra a crueldade evidente de nossa sociedade, tanto pela brutalidade destes espíritos encarnados de baixa escala espiritual, bem como pela reação das autoridades repleta de preconceitos.

Milton Medran Moreira em seu livro *Direito e Justiça* reserva um subcapítulo para a discussão dos direitos do feto e o aborto sob a ótica espírita. *Medran* defende categoricamente que o Espiritismo é contra o aborto e a favor da vida, mas que existem condições legais a serem consideradas. O livro é de 2004. Já em 2018 em sua coluna Opinião em Tópicos, publicada neste *Abertura*, vai mais além, referindo-se ao feto e a mulher:

– “O espiritismo dissentiu em muitos aspectos da visão tradicional cristã. Quando, por exemplo, sustentou a licitude do aborto em casos de perigo à vida da gestante (*Q.359 LE*) reconheceu a prevalência do direito à vida da mãe em detrimento do nascituro. Essa condição de sujeito de direito à mulher, nunca reconhecido pela religião, permite ampliar o raciocínio nessa mesma direção. Assim, leis modernas excluíram a ilicitude penal do aborto, em caso de gravidez resultante de

violência sexual. Recente interpretação do STF estendeu a excludente de criminalidade ao aborto de feto portador de anencefalia.

É o Direito avançando na dessacralização dos processos naturais da vida, com a adoção de princípios de humanismo e racionalidade, áreas compartilhadas também pelo espiritismo”.

Não defendemos o aborto como mais uma opção de método anti-conceptivo, mas estamos de acordo com o que está na legislação brasileira.

A civilização do espetáculo

Escrevemos um longo artigo há dois meses com este título, recebemos muitos comentários felizmente a maioria positivos, queremos aproveitar para reforçar a mensagem mais importante do artigo:

– “Não buscamos aqui criticar esta ou aquela tendência ideológica, mas sim reconhecer que estamos mergulhados na sociedade ou até na civilização do espetáculo”. objetivamos mais uma vez trazer à luz a história recente, a evolução e a modificação da sociedade e lembrar que queremos chamar a atenção para o papel do indivíduo e porque não, também, dos meios de divulgação espíritas, como este jornal, de que não nos deixemos cair na tentação da adesão incondicional ao espetáculo. Hoje existem milhares de coisas que ajudam a vida a ser mais bem vivida, mas nunca nos esqueçamos de que o nosso Espírito Imortal, está aqui para ser feliz, para evoluir, para adquirir sabedoria, saibamos separar o joio do trigo.

A cor da pele

Somos espíritos imortais, a cada encarnação, ora somos homem, ora somos mulher. Igualmente em cada encarnação teremos uma cor de pele diferente, logo pensar que cor de pele, cor de olhos ou qualquer outra característica genética tenham qualquer importância. É demonstrar o desconhecimento do processo de imortalidade dinâmica pelo qual todos, sem distinção estamos inseridos.

Os fatos demonstram que ainda está muito difícil para qualquer minoria, conviver com o ambiente social, mas estamos evoluindo, é uma evolução dura, mas já existe um grande número de pessoas que entendem que somos todos apenas humanos.

Casos recentes nos Estados Unidos, como a morte de *George Floyd* por asfixia e a poucos dias de *Jacob Blake*, atingido por sete disparos a queima roupa feitos por um policial deixam escancarados os problemas, *Blake* sobreviveu, mas possivelmente ficará paraplégico. Se em um país onde a maioria da população tem pelo menos o segundo grau completo e são incapazes de acabar com o preconceito, deixa claro a todos nós que a mudança social infelizmente é muito lenta.

A Lei do Progresso, na questão 779 do Livro dos Espíritos – *Marcha do Progresso* – aprendemos que “*O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente. Mas, nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.*”

Assim que aqueles que já chegaram ao nível de entender a nossa igualdade como humanos, devem usar todas as oportunidades de falar, explicar e divulgar nosso ponto de vista.

Alexandre Cardia Machado,
engenheiro mecânico, reside em Santos



ROBERTO RUFO

fatoespírita

O FANATISMO RELIGIOSO MOSTROU SUA CARA

“É de esquerda ser a favor do aborto e contra a pena de morte, enquanto os da direita defendem o direito do feto à vida, porque é sagrada, e curiosamente defendem o direito do Estado de matá-lo se ele der errado”.

(Luiz Fernando Veríssimo).

“Eu sou o espírito que sempre nega”.

(Mefistófeles na obra Fausto de Goethe).

Usando como pretexto o caso de uma menina de 10 anos estuprada pelo tio, que teve o aborto concedido pela justiça, um grupo autodenominado pró-vida acirrou ainda mais a guerra ideológica em todo o Brasil.

Em nome de Deus com a Bíblia na mão, fundamentalistas invadiram um hospital no Recife/PE sob o pretexto de defender a vida. Aos gritos chamavam os médicos e a criança de assassinos.

A insanidade que envolveu o caso foi tamanha que, apesar do estupro ter ocorrido no Espírito Santo, a intervenção médica precisou ser feita em Recife, porque os médicos capixabas se recusaram a fazê-la, alegando que não tinham capacidade técnica. Temeram a reação popular. A extremista bolsonarista Sara Giromini, também conhecida como Sara Winter, deu uma demonstração ainda maior de descontrole e vazou na internet o nome da menina e o endereço do hospital onde seria feito o procedimento, depois que a ministra Damares Alves enviou assessores para acompanhar o caso.

Em primeiro lugar o Hospital Federal do Espírito Santo que se recusou a realizar a interrupção da gravidez da menina autorizada pela justiça deveria ser punido judicialmente por se recusar a obedecer a uma ordem legal. Em segundo lugar a desequilibrada extremista citada acima deveria ter sido presa por expor dados sigilosos de uma menor de idade o que contraria a lei.

E por último já passou da hora das mulheres em caráter geral terem direito ao aborto e da ciência falar mais alto com apoio das leis em que situações o aborto pode ser autorizado, tendo como exemplo a zica que produz crianças com microcefalia. Por trás desses extremismos estão as religiões, com seus padres, pastores e dirigentes espíritas se arvorando como “defensores da vida”, vida essa que eles não darão uma hora sequer das suas rotinas para serem cuidadores dessas crianças.

Já aposentado pude acompanhar bem de perto a minha filha cuidando dos meus netos gêmeos naqueles meses iniciais de amamentação. Praticamente morando dentro do quarto eu a vi amamentando, dando banho, trocando fraldas e acordando a cada três horas na madrugada. Imaginei essa tarefa sendo executada por um padreceiro, pastoreco ou dirigenteco espírita. Sairiam daquele quarto defendendo o aborto para as mulheres.

O médico sanitariaista Gonzalo Vecina conta que certa vez diante de um problema com a equipe de cirurgia infantil do Incor consultou colegas médicos na Alemanha: – “Por favor, como é a experiência cirúrgica na Alemanha sobre agenesia (atrofia por parada do desenvolvimento na fase embrionária) do coração esquerdo”? Resposta dos médicos alemães: “Não temos nenhuma experiência, pois todos esses casos são identificados no pré-natal e encaminhados para abortamento”.

Está mais do que na hora de o Brasil colocar a questão do aborto como um direito das mulheres, tendo em vista que o aborto ilegal é a quarta causa de óbito materno num país que mata três vezes mais mães que os países civilizados. O Espiritismo no Livro dos Espíritos em sua questão 358 classifica o aborto como um crime porque transgredir a lei de Deus. Aceita o aborto quando coloca em risco a vida da mãe conforme afirma na questão 359. Nesse caso é permitido transgredir a lei de Deus. E na questão 344 os espíritos dizem que a união começa na concepção, mas não se completa senão no momento do nascimento. E na pergunta 345 os espíritos asseveram que como os laços que os prendem são muito fracos pode romper-se pela vontade do espírito reencarnante que recua diante da prova que escolheu. Nesse caso a criança não vive. Seria como se fosse um auto abortivo.

Que tal tornar a vida e a escolha das mulheres mais fácil de ser tomada com amparo jurídico e médico? Que tal os religiosos abandonarem a posição de serem aqueles que sempre negam?



Opinião em Tópicos
MILTON MEDRAN
medran@pro.via-rs.com.br

O essencial

Tomou por empréstimo, como tema de reflexão aos leitores desta coluna, uma postagem da escritora e poeta de Bagé (mas, como eu, nascida em Dom Pedrito), Aline Fontoura de Leon, sobre os efeitos da pandemia em suas vivências pessoais:

– “Sinto que minhas necessidades diminuíram. O que estou na dúvida é se isto é algo a comemorar. Diminuíram porque minha consciência expandiu ou meu mundo azequou? Talvez um pouco de cada. A verdade é que o tempo, inevitavelmente, mostra o que realmente é fundamental para viver. E nessa vivência vamos ficando com o essencial. As prioridades mudam. As relações transformam-se. Acabamos por apreciar a própria companhia. O barulho diminui. Desapegamos do desnecessário. E retornamos à simplicidade de outrora”.

O azequamento do mundo

Até que esse azequamento do mundo de cada um estava fazendo falta! Talvez estivéssemos “indo com sede demais ao pote”, como eu ouvia, às vezes, em criança, de minha mãe, lá em Dom Pedrito.

A avassaladora “era do consumo” movida pelo competitivismo insano, instaurado pelas vorazes leis do mercado, nos punha sob o risco iminente de nos tornarmos verdadeiros reféns do consumo.

A felicidade humana, de há tempos, passara a ser medida pelo “ter”, bem mais do que pelo “ser”.

A barbárie fria

Um dos grandes pensadores de nosso tempo, Edgar Morin, quando aqui esteve, há alguns anos, assinalou que o mundo contemporâneo vive sob a égide de dois tipos de barbárie: aquela que vem de todos os tempos, representada pela crueldade, a tortura, a dominação, a subserviência, e uma outra, que ele chama de barbárie fria. Esta é a do mercado, da força do dinheiro, que faz com que os humanos sejam tratados como objetos.

O isolamento social a que fomos compelidos está nos convidando para que nos voltemos para os valores individuais, familiares, presentes no pequeno mundo do qual, em algum momento, abdicamos para nos submettermos à “barbárie fria”. Aquela que nos escraviza sem que o percebamos.

A Aline se confessa em dúvida de se isso deve ser comemorado. É justo que nada tenhamos ainda a celebrar. Diante de tanto sofrimento, não há mesmo espaço para festejar possíveis ganhos futuros. A alma sensível da mulher e poeta, no entanto, percebe que essas vivências nos levam a descobrir o essencial e a desprezar o supérfluo. O essencial, que Saint-Exupéry disse ser invisível aos olhos, termina por se mostrar. E se impõe por sobre a evidente inutilidade do desnecessário.

Depois de tudo

Depois de tudo, os que sobrevivermos (sei lá se estarei entre eles!) talvez estejamos mais aptos a refletir sobre o verdadeiro sentido da vida. Sobre nossa essencial impermanência, atravessando um estágio que não passa de um átimo na vida do espírito imortal.

Talvez haja propósitos inteligentes nesses episódios que nos surpreendem, de tempos em tempos, pegando-nos sempre desprevenidos. É, sim, Aline, a consciência em expansão, capacitando-se a ver no simples o essencial.

Os que sobrevivem e aqueles que, aparentemente, sucumbem, todos saem fortalecidos desses episódios. Um pouco despídos do desnecessário e já não tão cegos do essencial.

Não fosse assim, a vida seria profundamente injusta. E eu me nego a ver num fenômeno tão complexo e tão inteligente, a ponto de nos ter trazido até aqui, algo onde não imperem a Justiça e o Amor, como bens soberanamente invencíveis!

NOTÍCIAS

NOTA DA REDAÇÃO: Na edição anterior do **Abertura** a coluna **Abrindo a Mente** teve um pequeno problema no fotolito e um parágrafo ficou truncado, nos desculpamos e para quem quiser rever o artigo completo, ele foi postado no **blog do ICKS**.

Nosso blog atingiu neste mês o número de 89.000 visualizações, nada mal para um blog que trata de assuntos tão específicos como os que desenvolvemos neste jornal.



Em tempo de pandemia temos tido a possibilidade de assistir diversas palestras *online via zoom*, ficam aqui as recomendações: É só escrever no navegador (Google): *Zoom meetings*: quando o navegados mostrar as opções, clique em “Ingressar em uma reunião”, aparecerá um quadrinho pedindo o número da reunião e uma vez que preenchamos isto aparecerá um campo para digitarmos a senha.

CEAK de Santos: todas as quartas-feiras 20 horas, entre um pouco mais cedo para reservar o lugar, tipo uns 15 minutos antes: Reunião número: ID: **2403624055**; senha: **1944**

Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires de São Paulo, todas as quintas-feiras 20 horas:

Nas próximas edições traremos outras opções aos nossos leitores

APOIADORES CULTURAIS

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL -PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

QUERUBIM
EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
"16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO"

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRICULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Sales amplos, quadro coberto, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

VILA RICA

medicina diagnóstica

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

VO SWALDO

OPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja um APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inseração

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inseração

LOPESTUR

VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução

GRÁFICA

13 3307.8973
13 3041.8973
superfotolitos@gmail.com

Seja sócio

Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com
R\$ 20,00 mais mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem
Ligue : (13) 32394020

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

GANEV

CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)

Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magipetsantos.com.br
www.magipetsantos.com.br

Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
f magipetsantos @ magipetsantos

Frase Enigmática - Resposta

O espírito nos facilita ao homem conhecer-se e compreender que dele depende dele o comando do seu futuro.

(Jacir Régis)